

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Samylla Fernanda Moreno Gomes¹
Antonia Dhenyfer Nascimento Alves²
Anny Caroline Lopes de Oliveira³
Lorrany Torquato Lacerda⁴
Maria Helena de Oliveira Silva⁵

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um dos mais incidentes entre as mulheres em âmbito mundial. No Brasil, foram registrados mais de 20 mil óbitos em 2023, e estima-se aproximadamente 73.610 novos casos para 2025. O tratamento varia conforme o subtipo tumoral, e pode incluir quimioterapia, radioterapia, cirurgia e terapias direcionadas, que, embora sejam essenciais, podem ocasionar disfunções funcionais nas pacientes, como dor crônica, hipersensibilidade, medo de movimentar o braço, diminuição da amplitude de movimento do ombro, redução da força muscular, fadiga, linfedema e alterações respiratórias, além de impactos psicológicos. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental na prevenção e na reabilitação dessas alterações, contribuindo para a recuperação funcional e a qualidade de vida dessas mulheres no processo oncológico. **OBJETIVOS:** Analisar a importância da fisioterapia na prevenção e no tratamento do câncer de mama e de suas terapias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre os meses de setembro e outubro de 2025, conduzida por acadêmicos do Grupo de Estudo e Pesquisa de Fisioterapia na Saúde da Mulher, com publicações entre 2012 e 2025 nas bases PubMed, SciELO, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), além de documentos oficiais do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Foram incluídos estudos relacionados à atuação fisioterapêutica no câncer de mama e excluídos aqueles sem relação com a temática proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstram que a fisioterapia atua em diferentes fases do tratamento oncológico, prevenindo e reabilitando as disfunções provocadas pelas terapias. Técnicas como exercícios terapêuticos, drenagem linfática manual, alongamentos, fortalecimento muscular, mobilização articular e orientações posturais evidenciaram melhoras da amplitude de movimento, redução da dor, prevenção e tratamento do linfedema e da fadiga. A intervenção fisioterapêutica precoce mostrou-se fundamental para minimizar sequelas e favorecer a melhora na funcionalidade do membro superior, maior

independência e qualidade de vida, além de proporcionar benefícios emocionais e sociais. A atuação integrada do fisioterapeuta com outros profissionais de saúde favorece um cuidado mais completo, voltado não apenas para o corpo, mas também para o bem-estar emocional e social da mulher. Dessa forma, a fisioterapia se mostra fundamental para o processo de reabilitação, favorecendo a reinserção laboral e social dessas pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia tem grande relevância no tratamento e na prevenção das complicações decorrentes do câncer de mama e de suas terapias, contribuindo para a recuperação física e emocional das pacientes, reduzindo limitações funcionais e melhorando a qualidade de vida. A inclusão do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar desde o início do tratamento deve ser estimulada, pois possibilita uma reabilitação mais eficaz e humanizada, ampliando o acesso e o reconhecimento da fisioterapia oncológica como parte essencial do cuidado integral à mulher com câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Fisioterapia Oncológica. Reabilitação. Prevenção. Qualidade de vida.

Referências:

ARZANOVA, E.; MAYROVITZ, H. N. *The Epidemiology of Breast Cancer*. In: MAYROVITZ, H. N. (Org). *Breast Cancer* [Internet]. Brisbane (AU): Exon Publications, 2022. Cap. 1. PMID: 36122161.

BERGMANN, A.; BAIOCCHI, Jaqueline Munaretto Timm; RIZZI, Samantha Karlla Lopes de Almeida; ALLENDE, Ruy Gonzalo Martinez. **Drenagem linfática manual em pacientes oncológicos: quais as evidências científicas e as recomendações clínicas?** *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 67, n. 1, e-131055, 2021. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n1.1055>.

COSTA, M. S. C. R. et al. **Breast Cancer: Clinical–Epidemiological Profile and Toxicities of Women Receiving Treatment with Taxanes in the Amazon Region.** *Journal of Personalized Medicine*, v. 13, n. 10, p. 1458, 2023. DOI: 10.3390/jpm13101458. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2075-4426/13/10/1458>.

GALUIA, M. et al. **Perioperative Drug Management of Systemic Therapies in Breast Cancer: A Literature Review and Treatment Recommendations.** *Current Oncology*, v. 32, n. 3, p. 154–154, 2025.

GHONCHEH, M.; POURNAMDAR, Z.; SALEHINIYA, H. **Incidence and Mortality and Epidemiology of Breast Cancer in the World.** *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, v. 17, supl. 3, p. 43–46, 2016. DOI: 10.7314/apjcp.2016.17.s3.43.

GOMES, K. A. L. et al. **Risk factors for breast cancer and their association with molecular subtypes in a population of Northeast Brazil.** *Cancer Epidemiology*, v. 78, p. 102166, 2022. DOI: 10.1016/j.canep.2022.102166.

HUANG, J. et al. **Global incidence and mortality of breast cancer: a trend analysis.** *Aging (Albany NY)*, v. 13, n. 4, p. 5748–5803, 2021. DOI: 10.18632/aging.202502.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **INCA lança livro para auxiliar gestores no controle do câncer de mama no Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2025/inca-lanca-livro-para-auxiliar-gestores-no-controle-do-cancer-de-mama-no-brasil>. Acesso em: 5 out. 2025.

JACOBS, A. T. et al. **Targeted therapy for breast cancer: An overview of drug classes and outcomes.** *Biochemical Pharmacology*, v. 204, p. 115209, 2022.

LEI, S. et al. **Global patterns of breast cancer incidence and mortality: A population-based cancer registry data analysis from 2000 to 2020.** *Cancer Communications (London)*, v. 41, n. 11, p. 1183–1194, 2021. DOI: 10.1002/cac2.12207.

LIMA, S. M.; KEHM, R. D.; TERRY, M. B. **Global breast cancer incidence and mortality trends by region, age-groups, and fertility patterns.** *EClinicalMedicine*, v. 38, p. 100985, 2021. DOI: 10.1016/j.eclinm.2021.100985.

LOIBL, S. et al. **Breast cancer.** *The Lancet*, v. 397, n. 10286, p. 1750–1769, 2021.

MENDES, Everton Hiury Lins; DA MOTA, Fellícia Ferreira. **Atuação da fisioterapia com mulheres pós-mastectomia.** *Diálogos em Saúde*, v. 5, n. 1, 2022.

MOTA, A. S. da; RAIMUNDO, R. J. de S. **Integralidade da fisioterapia no tratamento do câncer de mama.** *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 14, p. e141106, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1106. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1106>. Acesso em: 1 out. 2025.

NASCIMENTO, J. H. F. et al. **Breast cancer in Brazil: Screening program and surgical approach.** *Cancer Epidemiology*, v. 73, p. 101970, 2021.

OLIVEIRA SILVA, G. et al. **Avanços no Tratamento do Câncer de Mama.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 8, p. 691–700, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p691-700. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2813>. Acesso em: 6 out. 2025.

ORLANDINI, L. F. et al. **Epidemiological Analyses Reveal a High Incidence of Breast Cancer in Young Women in Brazil.** *JCO Global Oncology*, v. 7, p. 81–88, 2021. DOI: 10.1200/GO.20.00440.

PAULO, Renata da Paz. **Complicações pulmonares em mulheres mastectomizadas e a eficácia da fisioterapia respiratória – revisão da literatura.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Saúde da Mulher) – Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2016.

REIS, Andréa Dias et al. **Efeito do exercício na dor e na capacidade funcional em pacientes com câncer de mama.** *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 16, n. 58, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12955-018-0882-2>.

RETT, Mariana Tirolli et al. **A cinesioterapia reduz a dor no membro superior de mulheres submetidas à mastectomia ou quadrantectomia.** *Revista Dor*, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 201–207, jul./set. 2012.

XIONG, X. et al. **Breast cancer: pathogenesis and treatments.** *Signal Transduction and Targeted Therapy*, v. 10, n. 1, 19 fev. 2025.

XU, Y. et al. **Global trends and forecasts of breast cancer incidence and deaths.** *Scientific Data*, v. 10, n. 1, p. 334, 2023. DOI: 10.1038/s41597-023-02253-5.

1

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: samylla.gomes@alu.fpo.edu.br

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: antonia.dhenyfer@alu.fpo.edu.br

³ Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: anny.caroline@alu.fpo.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: lorrany.lacerda@alu.fpo.edu.br

⁵ Mestra, Docente da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.helena@fpo.edu.br